

Veículo: UFSC

Data: 16 setembro 2021

Editoria/Coluna:

Página ou link:

<https://noticias.ufsc.br/2021/09/estudo-analisa-as-respostas-das-instituicoes-federais-de-ensino-do-sul-do-pais-a-pandemia/>

Estudo analisa as respostas das instituições federais de ensino do Sul do país à pandemia

17 16/09/2021 12:10



A secretária-executiva da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodegesp) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) **Fernanda Leal** é coautora de um estudo sobre as ações realizadas pelas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) do Sul do Brasil para amenizar e mitigar os efeitos da pandemia. O trabalho compõe um capítulo do livro *Global higher education during covid-19: policy, society, and technology* (*Educação superior global durante a covid-19: política, sociedade e tecnologia*, na tradução para o português), organizado por Joshua S. McKeown (Suny Oswego e University at Albany, EUA), Krishna Bista (Morgan State University, EUA) e Roy Y. Chan (Lee University, EUA). A obra, que explora o impacto da covid-19 em instituições de diversos países, está [disponível para download gratuito](#).

Para o capítulo *Public higher education response to covid-19: the case of federal institutions in Southern Brazil* (*Resposta da educação superior pública à covid-19: o caso das instituições federais do Sul do Brasil*), os pesquisadores coletaram informações publicadas entre março e maio de 2020 nos sites de seis institutos federais e 11 universidades de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul – a UFSC estava entre elas. O objetivo era verificar como se deu a resposta inicial das instituições à pandemia.



A análise confirmou que, mesmo enquanto estavam suspensas as atividades de ensino, os projetos de pesquisa e extensão continuaram ocorrendo e trazendo contribuições significativas para a sociedade. De acordo com os pesquisadores, os resultados demonstram que as Ifes desempenharam um papel essencial durante a crise global, com a condução de diversas iniciativas individuais e institucionais, como esclarecimentos e orientações sobre o coronavírus, estudos e relatórios sobre os efeitos socioeconômicos da pandemia e atividades on-line sobre consequências do isolamento social. O trabalho também destaca a importância da autonomia dessas instituições para que elas possam cumprir seu papel social em situações como a atual.

Além de Fernanda, assinam o capítulo Kelber Tozini (George Washington University), Claudia Schiedeck Soares de Souza (Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS) e Bernardo Sfredo Miorando (Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA).